
DOSSIÊ: II SEMINÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA TRÍPLICE FRONTEIRA DO
ALTO SOLIMÕES, II SECAF E II DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES DO OBECAS:
EDUCAÇÃO, SABERES TRADICIONAIS E INTERCULTURALIDADE

Jarliane da Silva Ferreira

Gilse Elisa Rodrigues

A Revista Anuário do Instituto de Natureza e Cultura, (ANINC) traz nesta Edição um espaço dedicado ao Dossiê Temático com artigos apresentados no evento: **II Seminário da Educação do Campo na Tríplice Fronteira do Alto Solimões- II SECAF e II Diálogos Interdisciplinares do OBECAS: Educação, saberes tradicionais e interculturalidade.**

O evento foi organizado pelo Observatório da Educação do Campo no Alto Solimões (OBECAS) e Laboratório de Pesquisa em Educação do Campo (LIPECAM/INC- PROPESP-UFAM) do Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM, no período de 15 a 17 de outubro de 2019.

O II SECAF e o II DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES DO OBECAS, constituíram-se em um espaço acadêmico e cultural que buscou aprofundar a discussão sobre a temática da educação do campo, das águas, da floresta e da educação escolar indígena. Os artigos versam sobre as temáticas da Educação, identidades, relações interétnicas, agrobiodiversidade, educação inclusiva, currículo escolar, escola indígena, formação de professores, trabalho docente, ensino multisseriado, rede de proteção à criança. A necessidade de implementação efetiva de uma Educação voltada para os interesses das populações tradicionais exige a criação de espaços institucionais para que se reflita sobre as temáticas apresentadas, assim, este evento foi de extrema relevância e apresentou como resultados: a divulgação das atividades realizadas pelo OBECAS; o debate sobre a criação da pós-graduação interdisciplinar em Educação do Campo e escolar indígena; possibilidade do intercâmbio entre estudantes de graduação e pós-graduação; incentivo à continuidade e intensificação das pesquisas científicas na região; fortalecimento das parcerias entre diferentes instituições e pesquisadores; criação de uma rede de pesquisadores da região Norte; divulgação de pesquisas e projetos desenvolvidos na região; promoção do diálogo entre saberes científicos e saberes tradicionais; troca de conhecimentos e a valorização dos saberes e práticas dos povos da floresta; criação de uma agenda comum; debate sobre a Educação de Jovens e Adultos; discussão sobre a Agroecologia.

Realizado na sede do INC/UFAM, na cidade de Benjamin Constant, município do Alto Solimões, tríplice fronteira amazônica (Brasil, Peru e Colômbia) o evento recebeu um público alvo de mais de 200 participantes, constituído por pesquisadores de diferentes instituições, universidades nacionais e internacionais, rede pública de ensino (UFPA Campus Bragança, UFPA Belém, UFAM Manaus, UFAM Parintins, UFAM Benjamin Constant, UEA Tabatinga, UEA Manaus, UFOPA, IFAM, Rede de ensino de Letícia- Colômbia, UFT, Comitê Estadual da Educação do Campo, rede de ensino da educação básica dos municípios do Alto Solimões, UNICEF, Secretarias municipais de cultura e educação do Alto Solimões), movimentos sociais, profissionais da educação, interessados em discutir e debater sobre os processos educativos escolares vivenciados em comunidades ribeirinhas indígenas e não indígenas da região e com apresentação de quase 100 trabalhos acadêmicos.

O evento possibilitou a apresentação de trabalhos nas modalidades comunicação oral e pôster tais como: GT 1- Políticas públicas e educação do campo, das águas e da floresta na fronteira amazônica; GT 2- Histórias, memórias, identidade, movimentos sociais e trabalho; GT 3 - Agroecologia e soberania alimentar; GT 4- Formação de professores e educação do campo: diálogos sobre os processos educativos e interculturais na tríplice fronteira (Brasil- Colômbia e Peru); GT 5: A educação inclusiva e acessibilidade em escolas de educação do campo e indígenas; GT 6- Decolonização da educação superior; GT 7- Manifestações socioculturais, conhecimentos tradicionais e educação não formal e formal indígena; GT 8 - Saberes amazônicos dos povos da Tríplice Fronteira: conhecimentos, re-existências e apropriações. Este rico material teórico e metodologicamente fundamentado resultou na publicação de 12 artigos completos que ora são apresentados neste número da ANINC.

O primeiro artigo do dossiê **AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ALUNOS SURDOS AO INGRESSAREM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**, nos apresenta um debate sobre as dificuldades enfrentadas pelos surdos ao ingressarem nos cursos das Instituições de Ensino Superior Público (IES) no município de Tabatinga-AM.

O segundo artigo **IDENTIDADE, POLÍTICA E RELAÇÕES INTERÉTNICAS ENTRE INDÍGENAS KOKAMA E TICUNA NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES – AM** tece reflexões relacionadas às relações interétnicas e autoidentificação dos Kokama na região do Alto Solimões, Amazonas.

O terceiro artigo **OS DESAFIOS NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA RIBEIRINHA AMAZÔNICA** resulta de uma pesquisa monográfica sobre alfabetização desenvolvida no âmbito do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas. As autoras apresentam reflexões sobre o processo da alfabetização no contexto escolar amazônico e alguns desafios docente no processo de alfabetização em turma multisseriada de uma escola ribeirinha no município de Benjamin Constant, Amazonas.

No quarto artigo **FORMAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES DO CAMPO: UMA ANÁLISE DE ENSINO MEDIADO EM BENJAMIN CONSTANT/AM** são apresentados os resultados da pesquisa de PIBIC/INC/UFAM tecendo análise sobre a implementação do Programa Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (PEMPMT) em Benjamin Constant, com foco na temática das condições de acesso e permanência escolar.

Já no quinto artigo do dossiê **AGROBIODIVERSIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS EM FAMÍLIAS DO BAIRRO COMUNICAÇÕES TABATINGA AMAZONAS**, os autores desenvolvem um estudo sobre o conhecimento e uso de plantas medicinais das famílias do bairro Comunicações, do município de Tabatinga. Os autores nos apontam algumas reflexões sobre ferramentas teóricas e metodológicas para a intensificação agrícola e a agrobiodiversidade nas planícies inundáveis amazônicas.

O sexto artigo do dossiê **ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE O CURRÍCULO EM UMA ESCOLA DE ASSENTAMENTO NO CONTEXTO RURAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS – AM** apresenta parte dos resultados de uma pesquisa em andamento que a partir do contexto rural de Parintins-AM traz uma análise sobre Currículo do Ensino de Ciências. As autoras apontam que este estudo pode contribuir na tessitura e debates sobre a compreensão dos Currículos e o Ensino de Ciências em comunidades do contexto amazônico.

Indicando a necessidade do debate sobre a educação inclusiva e a atenção especializada ao estudante surdo, o sétimo artigo do dossiê **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) PARA SURDOS: OS DESAFIOS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM TABATINGA – AM**, apresenta algumas discussões sobre as concepções do professor, sua formação e métodos de ensino aplicados com os estudantes surdos no contexto investigado.

Ainda sobre Educação Inclusiva o oitavo artigo do dossiê **O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS DEFICIENTES VISUAIS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT/AM**, apresenta uma análise de como está acontecendo a inclusão escolar dos deficientes visuais e a acessibilidade na infraestrutura escolar, sua permanência nas escolas públicas municipais. Traz ainda para o debate a formação e atuação do docente para trabalhar com os deficientes visuais no ensino regular.

No nono artigo do dossiê **POR UMA ESCOLA INDÍGENA DE QUALIDADE NA COMUNIDADE GUANABARA II EM BENJAMIN CONSTANT – AM: DA LUTA AO RECONHECIMENTO**, os autores nos apresentam algumas reflexões quanto ao processo de luta dos comunitários pela autonomia educacional da Comunidade Indígena Kokama Guanabara II, localizada no município de Benjamin Constant – AM.

Já no décimo artigo **DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE EM TURMAS MULTISSERIADAS: UM ESTUDO DE CASO NA ÁREA RURAL DA TRIPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA**, as autoras analisam os desafios enfrentados no trabalho docente em uma turma multisseriada em uma comunidade localizada na área rural do Município de Benjamin Constant, no Amazonas. O estudo realizado a partir de um estudo de caso, apontou para os desafios e possibilidades de trabalhar neste contexto diferenciado.

No décimo primeiro artigo do dossiê **A UTILIZAÇÃO DO CICLO PRODUTIVO DO MARACUJÁ (*PASSIFLORA EDULISSIMS*) COMO METODOLOGIA DIFERENCIADA DO MEIO AMBIENTE NA ÁREA RURAL DA TRIPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA** os autores nos apresentam algumas possibilidades metodológicas para as aulas de ciências relacionadas à importância de preservar o Meio Ambiente, com a utilização de elementos constitutivos da realidade dos estudantes, a fim de correlacionar o conhecimento empírico com os conhecimentos de cunho científico.

Por fim, o dossiê nos brinda com o último artigo **REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA COMO COPROTAGONISMO ESCOLAR** que apresenta reflexões e problematizações quanto às necessidades protetivas da criança em relação ao desenvolvimento irrestrito, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Esperamos que este dossiê possa suscitar novas reflexões e que se torne um importante instrumento de discussões e debates sobre as temáticas abordadas.